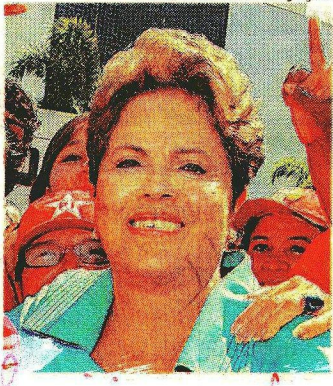




Dilma ataca adversária e diz que não mexerá na CLT

Edla Lula

elula@brasileconomico.com.br

Brasília

A presidenta e candidata Dilma Rousseff (PT) voltou a criticar propostas da ex-ministra Marina Silva (PSB). Após participar de encontro com empresários na Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC), Dilma afirmou que não mexerá na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) caso seja eleita.

“Eu não mudo direitos na legislação trabalhista”, disse Dilma, defendendo que seu governo promove adaptações, que não afetam a lei, para beneficiar os empregadores, como o pagamento dos encargos trabalhistas do menor aprendiz. “Férias, 13º salário, FGTS, hora extra. Isso não muda nem que a vaca tussa”, garantiu.

Na terça-feira, em encontro com empreendedores, Marina havia dito que promoveria uma “atualização” das leis trabalhistas, com o objetivo de adequá-las aos tempos atuais. Mas não citou quais seriam as mudanças.

Ainda em Campinas, ao receber apoio de 60 intelectuais do Estado de São Paulo, Dilma voltou a confrontar os projetos petistas com os de Marina. “Nós temos uma eleição que possivelmente irá para dois turnos, e mais uma vez dois projetos vão se defrontar. Um que é mais liberal e liberalizante, encontrou uma proposta hiperliberalizante, que nunca foi feita com tanta clareza no Brasil”, afirmou Dilma.

Também em campanha pela reeleição, o vice-presidente Michel Temer visitou, ontem, a Feira da Indústria do Petróleo Rio Oil & Gas, no Riocentro, e disse que as denúncias de corrupção na Petrobras não deve afetar o processo eleitoral.